

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S25	PROVA W	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

CARGO: ANALISTA AMBIENTAL
ESPECIALIDADE: PEDAGOGO

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ânsia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.
- B) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- C) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- D) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- E) há uma advertência de que a ânsia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.
- B) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- C) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- D) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- E) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”
- B) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- C) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- D) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- E) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) pronome interrogativo.
- B) conjunção subordinativa integrante.
- C) pronome relativo.
- D) conjunção coordenativa.
- E) conjunção subordinativa adverbial.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.
- B) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- C) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- D) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- E) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva adpositiva; subordinada adverbial condicional.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo,

“Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.
- B) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- C) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- D) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- E) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) A feiura era tanta que o desencorajou.
- B) O médico recebeu o título de herói.
- C) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- D) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- E) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adverbial.
- B) adjunto adnominal.
- C) objeto direto.
- D) predicativo.
- E) complemento nominal.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) causa.
- B) condição.
- C) conformidade.
- D) consequência.
- E) finalidade.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.
- B) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- C) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- D) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- E) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.
- B) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- D) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- E) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- C) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- D) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- E) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.
- B) a outorga e a cobrança da água.
- C) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- D) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- E) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.
- B) exclusivo da União.
- C) da União e dos Estados.
- D) da União, dos Estados e dos municípios.
- E) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.
- B) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- C) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- D) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- E) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.
- B) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- C) organizada só pelo CREA de cada estado.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- E) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.
- B) fiscalizar o cumprimento das leis.
- C) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- D) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- E) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.
- B) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- C) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- D) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- E) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) localização definida em lei federal.
- B) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- C) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- E) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- D) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- E) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.

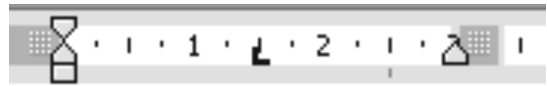
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.
- B) ao clicar na imagem mais à esquerda (ícone de seta para a esquerda), os ícones ocultos são exibidos.
- C) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- D) ao clicar na imagem (ícone de relógio) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- E) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) CTRL e V
- B) DEL
- C) SHIFT e DEL
- D) BACKSPACE
- E) ESC

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- D) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- E) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) exibir Histórico.

B) botão de Pesquisa 

C) seta ao lado do botão Avançar 

D) seta da barra de endereços 

E) botão Voltar 

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.
- B) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- C) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- D) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- E) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analise as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) IV apenas.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) do papel.
- B) açucareira.
- C) metalúrgica.
- D) do cimento.
- E) têxtil.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.
- B) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- C) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- D) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- E) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.
- B) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- D) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- E) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O modelo de educação inspirado no toyotismo, onde o sujeito é incentivado a ser exacerbadamente competitivo a fim de atingir o grau máximo de eficiência, e o conceito de “qualidade total” quando transposto do âmbito das empresas para as escolas denomina-se:

- A) tecnicista.
- B) neotecnicista.
- C) positivista.
- D) escolanovista.
- E) neopositivista.

32. Como Pedagogo, ao elaborar um projeto de treinamento organizacional para uma empresa, em princípio, é preciso ter em mente que:

- A) é vedado ao pedagogo somente a execução do projeto.
- B) não há modelo uniformizado de projeto, cada projeto deve adaptar-se às necessidades da organização.
- C) há modelos predeterminados de projetos cuja eficácia já foi comprovada na prática, independente das necessidades da organização.
- D) não há necessidade do envolvimento do Pedagogo no levantamento das demandas da organização: somente na implantação do projeto.
- E) há necessidade do envolvimento do Pedagogo no levantamento das demandas da organização com a finalidade de identificar qual modelo de projeto predeterminado se encaixa.

33. Na execução de um projeto de treinamento em uma empresa é necessário que haja: acompanhamento, avaliação e controle das ações no processo. A avaliação:

- A) estabelece parâmetros de qualidade através da análise dos resultados quantitativos a respeito das propostas de atividades.
- B) serve como instrumento de previsão de mecanismos de ajustes e reajustes dos desvios detectados, inclusive durante o processo.
- C) estabelece um juízo de valor sobre algo realizado, a partir de um acompanhamento constante de todo o processo.
- D) constitui-se como uma verificação sistemática do desenvolvimento de uma atividade, em função dos limites do proposto e do realizado.
- E) serve como instrumento de análise e interpretação dos dados recolhidos a partir do desenvolvimento das atividades que compõem o processo.

34. De acordo com as exigências atuais na esfera do desempenho profissional nas organizações, torna-se urgente pensar e executar estratégias de treinamento que atentem para:

- A) aprimorar as habilidades que focam somente o que deve ser executado pelo profissional no desempenho de suas funções primárias e secundárias na organização, sem excluir a formação técnica para tal.
- B) manter as habilidades mais amplas que focam apenas o que deve ser executado pelo profissional no desempenho de suas funções.
- C) desenvolver habilidades mais amplas que não focam apenas o que deve ser executado pelo profissional no desempenho de suas funções, excluindo a formação técnica que neste momento se torna secundária.
- D) desenvolver habilidades mais amplas que não focam apenas o que deve ser executado pelo profissional no desempenho de suas funções primárias, lembrando de não excluir a formação dos aspectos técnicos necessários às competências profissionais técnicas.
- E) aprimorar as habilidades que focam apenas o que deve ser executado pelo profissional no desempenho de suas funções primárias, sem excluir a formação técnica necessária às competências profissionais técnicas.

35. Há dois tipos de conhecimento que são encontrados em uma organização: o conhecimento tácito, também entendido como formal e o conhecimento informal, também chamado de explícito. Um dos grandes desafios é gerenciar esses dois saberes. “As duas formas de interação, entre o conhecimento tácito e o conhecimento explícito e entre o indivíduo e a organização, realizarão quatro processos principais da conversão do conhecimento que, juntos, constituem a criação do conhecimento.” (Nonaka & Takeuchi, 1997) Diante do exposto, os autores descrevem o seguinte movimento do conhecimento: do tácito para o explícito (externalização), do explícito para o explícito (combinação), do explícito para o tácito (internalização) e do tácito para o tácito (socialização). Corresponde ao movimento do conhecimento explícito para o explícito quando:

- A) há um processo de compartilhamento de experiências e, a partir daí, de criação do conhecimento tácito, como modelos mentais ou habilidades técnicas compartilhadas.
- B) a conversão do conhecimento se estabelece na medida em que se entrecruzam os conhecimentos tácito e explícito.
- C) há o processo de incorporação do conhecimento explícito no conhecimento tácito.
- D) a conversão do conhecimento envolve a fusão de conjuntos diferentes de conhecimento explícito.
- E) há articulação do conhecimento tácito em conceitos explícitos, ou seja, de criação do conhecimento perfeito, à medida que o conhecimento tácito se torna explícito, expresso na forma de analogias, conceitos, hipóteses ou modelos.

36. Considerando que é primordial para a ação do pedagogo o entendimento dos comportamentos humanos, sendo, “o elemento humano seu ponto chave” (RIBEIRO, 2008); e que este, em seu exercício organizacional, é o articulador dos interesses da empresa, é importante que tenha liderança para cumprir seu papel. Para tal, o pedagogo deve:

- A) reconhecer a diversidade das relações interpessoais e com isso as estratégias de liderança a serem adotadas.
- B) desenvolver políticas de recursos humanos no ambiente organizacional que garantam sua liderança.
- C) perceber as diversidades do grupo para adotar a postura de líder no processo de treinamento.
- D) elaborar estratégias de liderança de acordo com as necessidades da organização.
- E) exercer sua autoridade perante o grupo, deixando claro, nas relações interpessoais, sua posição de liderança.

37. A América Latina possui dois grandes obstáculos para o desenvolvimento mais efetivo de programas de recursos humanos. São eles:

- A) a precariedade dos sistemas educacionais e a má distribuição de renda.
- B) o índice de analfabetismo e a alta divisão de classes.
- C) a precariedade dos sistemas educacionais e os índices de analfabetismo.
- D) a precariedade dos sistemas educacionais e a alta divisão de classes.
- E) a má distribuição de renda e os índices de analfabetismo.

38. Na elaboração de atividades para o processo de treinamento, é importante considerar métodos que auxiliem no desenvolvimento da criatividade dos profissionais. Este é um ponto que necessita de cautela pois, uma atividade mal elaborada e aplicada, pode “servir” apenas para afastar os profissionais de seu trabalho, perdendo assim, seu objetivo. Deve-se portanto, incentivar a criatividade do profissional, mantendo o foco na valorização de comportamentos como:

- A) facilidade de comunicação, aproveitamento de experiências, adaptabilidade às novas situações, capacidade de observação, originalidade e flexibilidade.
- B) competitividade, aproveitamento de experiências, capacidade de observação, eficácia e eficiência.
- C) flexibilidade e originalidade, adaptabilidade às novas situações, aproveitamento de experiências e capacidade de discernimento e observação.
- D) aproveitamento de experiências, flexibilidade e observação, originalidade, competitividade, adaptabilidade à organização.
- E) eficiência e eficácia, flexibilidade e adaptabilidade às novas situações, competitividade, originalidade, capacidade de discernimento e observação.

39. A educação moral na escola está permeada por diversas “tendências”. São elas: filosófica, cognitiva, afetivista, moralista e democrática. Cada qual com seus elementos positivos e suas limitações. No campo das limitações, pode-se afirmar que a tendência moralista trata-se de um método:

- A) tendencioso.
- B) racional.
- C) autoritário.
- D) formal.
- E) evasivo.

40. De acordo com Ribeiro (2008), que trata da questão da atuação do pedagogo nas organizações, dos anos 80 em diante, há uma reformulação nos métodos de formação nas empresas que evoluíram a partir das seguintes dimensões: competência na atuação, competência técnica, competência para a auto aprendizagem e competência social. No que se refere ao desenvolvimento de competência na atuação, esta envolve métodos que têm como características:

- A) técnicas de aprendizagem voltadas para experiências significativas, no desenvolvimento de competências técnicas.
- B) técnicas de como aprender a trabalhar.
- C) ênfase em técnicas de discursos, conferências, debates, *superlearning*, simulação de projetos, método Metaplan e oficinas de arte.
- D) metodologia e didática pautada em uma ideia instrumental da aprendizagem, caracterizada na aprendizagem por transmissão e por ação.
- E) trabalho em equipe e desenvolvimento de métodos de comunicação.

41. Referente ao treinamento de pessoal nas organizações, pode-se afirmar NÃO ser válido o fato de:

- A) oferecer oportunidade de eliminar o feedback permanente.
- B) funcionar como forma de diagnóstico permanente.
- C) permitir acompanhamentos mais precisos dos desempenhos individuais e grupais.
- D) aprimorar aspectos relacionais e motivacionais.
- E) contribuir para a redução dos desperdícios de equipamento e tempo.

42. Os novos aspectos metodológicos e didáticos de aprendizagem no âmbito organizacional estão centrados no:

- A) atuar com o objetivo de solucionar pequenos problemas que interferem no todo da organização.
- B) realizar tarefas com responsabilidade, independente dos problemas da organização.
- C) pensar e atuar com o objetivo de solucionar tarefas complexas com maior autonomia e responsabilidade.
- D) executar, de forma responsável e eficiente, as tarefas complexas que lhe forem atribuídas no exercício de sua função.
- E) querer possuir independência para realizar tarefas dentro da organização.

43. O incentivo à independência de profissionais, como comportamento necessário ao desenvolvimento de atividades, adotado por algumas organizações, significa:

- A) utilizar a prática da “produção delegada” para reafirmar os princípios organizacionais já utilizados.
- B) abandonar as normas e princípios do funcionamento organizacional e adotar a estratégia de “produção delegada”.
- C) reforçar as normas e princípios organizacionais já existentes e adotar a estratégia de “produção delegada”.
- D) perceber mudanças nos conceitos de gestão empresarial e adotar uma estratégia de “produção delegada”.
- E) perceber mudanças nos princípios de funcionamento organizacional e abandonar a prática da “produção delegada”.

44. É um ponto importante da análise do pedagogo, verificar como a comunicação está sendo estabelecida na empresa e se está sendo eficaz, pois, em casos em que haja deficiência, pode ser abordada no treinamento. Nesta perspectiva, cabe saber que o fluxo de informação em uma organização pode ser classificado de três formas: descendente, ascendente e horizontal. A comunicação ascendente cumpre o papel de:

- A) transmitir informações sobre a missão e o desempenho funcional, ordens.
- B) difundir informações sobre procedimentos e práticas organizacionais.
- C) avaliar a efetividade dos processos descendentes, utilizando como ferramenta, por exemplo, relatórios escritos.
- D) estabelecer diretrizes e instruções acerca das tarefas a serem realizadas pelos profissionais.
- E) difundir informações sobre a interrelação entre tarefas e funções organizacionais.

45. Atualmente tem sido largamente difundida a utilização do conceito de qualidade retirada da concepção neoliberal da economia, a *qualidade total*. “Aplicada ao sistema escolar e às escolas, a qualidade total tem como objetivo o treinamento de pessoas para serem competentes no que fazem, dentro de uma gestão eficaz de meios, com mecanismos de controle e avaliação dos resultados, visando atender a imperativos econômicos e técnicos. (...) em resumo, a *qualidade total* decorre de uma concepção economicista, empresarial, pragmática.” (LIBÂNEO, 2008) Em oposição a este conceito, temos em voga a *qualidade social*. Uma educação pautada nos princípios da *qualidade social* tem as seguintes características:

- A) interrelação entre qualidade formal e política. Formação política do cidadão e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas formais.
- B) interrelação entre qualidade formal e política. Baseada no conhecimento e na ampliação das capacidades cognitivas, operativas e sociais, tendo alto grau de inclusão.
- C) ampliação das capacidades cognitivas do sujeito para aumentar o nível de empregabilidade deste no mercado de trabalho mais exigente. Interrelação entre qualidade total e política.
- D) interrelação entre qualidade total e formal. Atendendo aos dois princípios garante a ampliação das capacidades formais no desenvolvimento do sujeito para atuar com alto grau de inclusão social.
- E) ampliação das capacidades cognitivas do sujeito para aumentar o nível de empregabilidade deste no mercado de trabalho mais exigente. Interrelação entre qualidade total e formal.

46. Existem vários meios de se estabelecer comunicação em uma organização. Alguns desses canais são de maior valia ao pedagogo como a aplicação da pesquisa de atitude e opinião entre os profissionais, para coleta de informações a respeito da empresa. Como todo método, este também tem suas qualidades e limitações, devendo ser utilizado com cautela. É preciso ter ciência de que este é um instrumento complexo, mas que possui limitações, tais como:

- A) demanda uma grande quantidade de tempo na aplicação e no processamento de informações, não sendo prático para quem adota o recurso.
- B) não retrata fielmente a empresa porque tende a conclusões precipitadas.
- C) absorve grande quantidade de informações que demandam a ação de um especialista para organizá-las e formatá-las de acordo com os interesses da empresa.
- D) não retrata fielmente as necessidades da empresa, pois é muito pessoal.
- E) demanda a ação de um especialista para não haver incorreções na interpretação dos dados da pesquisa, evitando conclusões precipitadas.

47. No processo de elaboração do treinamento, um dos fatores de suma importância é a determinação do mecanismo de comunicação a ser utilizado. No intuito de evitar ruídos que prejudiquem a interpretação da mensagem, é preciso analisar as condições e necessidades da empresa a respeito da:

- A) disponibilidade financeira, preferência dos receptores, recursos técnicos, adaptação ao conteúdo da mensagem, impacto, amplitude e profundidade desejadas, facilidade de manipulação.
- B) amplitude e profundidade desejadas, preferência da empresa, manipulação da informação de acordo com os interesses da empresa, recursos técnicos.
- C) disponibilidade técnica da empresa, disponibilidade dos receptores, disponibilidade financeira, seleção da informação feita pela empresa, facilidade de manipulação da informação.
- D) disponibilidade dos receptores, preferência da empresa, seleção da informação feita pela empresa e disponibilidade financeira.
- E) preferência dos receptores, quantidade de informação e seleção da informação, facilidade de utilização, recursos técnicos audiovisuais, preferências da empresa.

48. No âmbito educacional, quando se trata da formação ética dos alunos, em uma situação que envolva punição por motivo de transgressão de regras morais, é importante ter equidade no momento da aplicação da sanção a ser exercida. Por exemplo, generalizar uma punição e aplicá-la de modo severo envolvendo até aqueles que não participaram da ação, além de injusto, pode não atingir o objetivo correto, que é fazer com que o educando reflita, através de sua punição, sobre o ato transgressor. Nesse sentido, sanções mais justas e que promovam aprendizagem e desenvolvimento moral, guardando relação com a ação repreensível do aluno, são classificadas de sanções por:

- A) criticidade.
- B) adequação.
- C) repreensão.
- D) autoritarismo.
- E) reciprocidade.

49. Entre as teorias que buscam explicar a motivação humana, segundo Ribeiro (2008) o cognitivismo privilegia a dimensão intrínseca da motivação, entendida como uma ação intencional do sujeito em busca de seus objetivos. Pode-se afirmar que nessa corrente teórica há categorias de comportamento profissional a serem consideradas, como:

- A) motivação para agir com empenho na realização de tarefas, competitividade nas relações.
- B) segurança na assimilação, empenho na realização de tarefas e motivação para a competitividade.
- C) motivação para a realização da tarefa, competitividade nas relações e facilidade de assimilação.
- D) segurança na realização de uma tarefa, curiosidade e motivação para a realização.
- E) facilidade de assimilação, segurança e empenho para realizar uma tarefa.

50. O autor Saviani (2008), quando trata da relação entre educação e trabalho após os anos 90, afirma: "Nesse novo contexto não se trata mais da iniciativa do Estado e das instâncias de planejamento visando a assegurar, nas escolas, a preparação da mão de obra para ocupar postos de trabalho definidos num mercado que se expandia em direção ao pleno emprego." No mundo do trabalho de hoje, a competitividade acirrada, a necessidade de múltiplas habilidades e formação continuada, transferem, para o indivíduo, a responsabilidade de adequar-se. Nesse seguimento, a escola passa a operar um papel que permita a este indivíduo a conquista de um status de:

- A) sustentabilidade.
- B) operacionalidade.
- C) competitividade.
- D) sociabilidade.
- E) empregabilidade.

51. No que tange às tecnologias de informação e a sua aplicabilidade na educação, segundo Léa Fagundes, coordenadora do Laboratório de Experiências Cognitivas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na revista Nova Escola, Gestão Escolar (Abril, 2008), afirma que: "(...) o problema é que os computadores, a programação deles, os sistemas digitais e suas possibilidades são pensados pela escola e pelos educadores para melhorar o ensino e não para melhorar a aprendizagem(...)." Entende-se com isso que é preciso critério na aplicação de novas tecnologias, caso contrário estas servirão apenas para:

- A) reproduzir novas práticas.
- B) reafirmar as novas práticas.
- C) reformular a apresentação.
- D) reproduzir o tradicional.
- E) reestruturar o aprendizado.

52. Para Vygotsky, os "processos mentais superiores", ou seja, pensamento, linguagem e comportamento volutivo, têm origem em processos sociais. Nesta perspectiva, desenvolvimento cognitivo significa:

- A) conversões de funções mentais em ações sociais.
- B) mediações de estruturas mentais através de estruturas sociais.
- C) conversões de relações sociais em funções mentais.
- D) reestruturações de relações sociais através de funções mentais.
- E) mediação de estruturas mentais através de relações sociais.

53. Os Parâmetros Curriculares Nacionais nos Temas Transversais, assinalam metodologias que favorecem o desenvolvimento do educando no sentido de prepará-lo como futuro trabalhador e consumidor crítico e consciente de seu papel na sociedade. NÃO condiz com o objetivo de formar um "cidadão/trabalhador/consumidor", estratégias de trabalho que envolvam:

- A) afirmar determinado ponto de vista e compreender o do outro.
- B) incentivar habilidades inatas.
- C) elaborar e desenvolver projetos.
- D) gerenciar o tempo e o espaço.
- E) estabelecer relações de respeito e criar autonomia.

54. Entre os teóricos da aprendizagem, o autor Moreira (1999) trata em um de seus capítulos em seu livro "Teorias da aprendizagem" de David Ausubel. "O conceito central da teoria de Ausubel é o de aprendizagem significativa." Segundo o teórico, a aprendizagem significativa ocorre quando novas informações:

- A) alimentam-se de conceitos preexistentes desestruturando-se.
- B) ancoram-se na estrutura cognitiva do aprendiz.
- C) conflitam-se com novos conceitos na estrutura cognitiva do aprendiz.
- D) ancoram-se em conceitos preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz.
- E) desestruturam-se dos conceitos preexistentes do aprendiz reestruturando-os.

55. Na prática educativa, pode-se incentivar o exercício de projetos interdisciplinares. Segundo a matéria *Interdisciplinaridade: um avanço na educação*, publicada na revista Nova Escola (2005): "O caminho mais seguro para fazer a relação entre as disciplinas é se basear em uma situação real. Os transportes ou as condições sanitárias do bairro, por exemplo, são temas que rendem desdobramentos em várias áreas. Isso não significa carga de trabalho além da prevista no currículo. A abordagem interdisciplinar permite que conteúdos que você daria de forma convencional, seguindo o livro didático, sejam ensinados e aplicados na prática — o que dá sentido ao estudo." Analisando esta colocação, pode-se afirmar que NÃO colabora com o processo de interdisciplinaridade:

- A) partir de um tema que abranja a maior quantidade de assuntos possíveis dentro de uma disciplina.
- B) discussão nas reuniões pedagógicas e apresentação de planejamento anual para quem quiser fazer parcerias.
- C) um planejamento que leve em consideração quais conceitos podem ser explorados por outras disciplinas.
- D) partir de um problema de interesse geral e utilizar as disciplinas como ferramentas para compreender detalhes.
- E) incluir no planejamento ideias e sugestões dos alunos.

56. De acordo com Kuenzer (2005), "(...) Do paradigma taylorista/fordista decorrem várias modalidades de fragmentação no trabalho pedagógico." São elas, a dualidade estrutural, a fragmentação curricular, as estratégias taylorizadas de formação de professores, o plano de cargos e salários e a fragmentação do trabalho do pedagogo. Pensando no plano de cargos e salários que prevê a contratação do profissional por tarefa, entende-se como aspecto negativo a:

- A) divisão de escolas de acordo com a origem de classes e o papel a elas destinado na sociedade.
- B) definição de tipos diferentes de escolas segundo a origem de classes.
- C) fragmentação do professor em diversos espaços, sem desenvolver sentido de pertinência à escola.
- D) capacitação parcelarizada do professor, agrupando os profissionais por especialidade.
- E) fragmentação da atividade do professor, desenvolvendo apenas sentido de pertinência à escola.

57. O autor Pedro Demo, em uma reflexão crítica a respeito do papel do educador na atualidade, de acordo com as novas exigências da sociedade e da economia para a educação, onde o olhar se volta para a qualidade, afirma: “(...) meramente transmitir pode ser 'arte' no sentido do mero ensinar e do mero aprender, assim como, forçando as coisas, pode existir uma 'arte de domesticar’”. (1994) Com esta crítica, o autor quer dizer que são características necessárias ao educador contemporâneo:

- A) qualidade de “pesquisador/orientador”, atuação política, qualidade formal, capacidade de estimular a competitividade dos educandos.
- B) qualidade de ação pesquisadora, capacidade de formar opiniões, clareza na transmissão dos saberes, ação política.
- C) ação de “pesquisador/orientador”, qualidade de saberes, capacidade de estimular a criatividade dos educandos.
- D) clareza na transmissão de saberes, atuação política, ação pesquisadora, capacidade para estimular a competitividade dos educandos.
- E) qualidade formal e política, capacidade de estimular o compromisso construtivo e participativo, atuar como “pesquisador/orientador”.

58. Existem várias técnicas de dinâmicas de grupo, cada qual com características próprias e servindo a um determinado objetivo previamente estabelecido no processo de análise das necessidades da organização. Pode-se citar algumas como: “quebra gelo”, apresentação, integração, animação e relaxamento, capacitação, etc. Dentre estas, faz parte da técnica de capacitação possibilitar a:

- A) interação, comunicação, encontros e desencontros do grupo.
- B) desinibição, resgate de experiências, proximidade, aumento da capacidade de comunicação.
- C) revisão, comunicação e percepção da realidade, ampliando a capacidade de escutar e observar.
- D) motivação, integração, percepção da realidade, aumento da capacidade de relações interpessoais.
- E) partilha de aspectos mais profundos das relações interpessoais do grupo.

59. De acordo com o teórico David Ausubel, existem três tipos de aprendizagens significativas. A representacional, a de conceitos e a proposicional. Está de acordo com o conceito de aprendizagem significativa proposicional:

- A) atribuir significado aos seus símbolos referentes (objetos, eventos, conceitos) de forma representacional, sejam eles genéricos ou categóricos.
- B) aprender o significado que está além da soma dos significados das palavras ou conceitos que compõem uma proposição.
- C) atribuir significados a determinados símbolos (palavras), assim, os símbolos passam a significar, para o indivíduo, aquilo que seus referentes significam.
- D) identificar em significado os símbolos com seus referentes.
- E) aprender significativamente o que palavras isoladas ou combinadas representam.

60. Considerando que é primordial ao pedagogo o entendimento do comportamento humano e que este, em seu exercício organizacional é o articulador dos interesses da empresa, conclui-se que para cumprir seu papel é necessário liderança. Para tal, o pedagogo deve:

- A) aplicar múltiplas estratégias de liderança como lhe convier, de acordo com a ação a ser realizada no processo de treinamento.
- B) reconhecer a diversidade das relações interpessoais na empresa e, com isso, as múltiplas estratégias de liderança a serem adotadas no processo.
- C) reconhecer a diversidade de comportamentos e assim, adotar a melhor estratégia de liderança para o processo.
- D) adotar a técnica de liderança já registrada como mais eficiente no processo, uniformizando os comportamentos para obter melhores resultados.
- E) adequar o comportamento do profissional estudando a diversidade das relações interpessoais na empresa e usando para isso, a melhor estratégia de liderança.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

1. A Dinâmica de Grupo, como estratégia adotada no processo de treinamento organizacional, é fundamental para o desenvolvimento e mudança de comportamento. Em uma empresa, na qual já foi feita a análise das necessidades de treinamento, foram identificados os seguintes aspectos negativos: deficiência no processo de comunicação, competitividade exacerbada incentivada pela própria empresa declinando em “quebras” da ética profissional e corroborando para a ineficiência nas atividades, dificuldades de relacionamento e dificuldades em assumir autonomia nas atividades. Qual seria sua estratégia de dinâmica de grupo para este caso? Descreva-a e justifique:

RASCUNHO